



RELATÓRIO CCPAM | 30 JANEIRO 2018

ÍNDICE

Visão, Objetivos e Linhas Estratégicas de Intervenção do CCPAM

Constituição do CCPAM: formalização duma REDE com história de trabalho em conjunto

Projetos apresentados e outras ações desenvolvidas ou desencadeadas no âmbito do plano de ação de curto prazo e da preparação da agenda de investigação

Agendas de Investigação e Inovação e de Comunicação: Plano de Ação de Curto Prazo

Agendas de Investigação e Inovação e de Comunicação: Plano Estratégico 2018/2022 aprovado em Assembleia Geral

Visão, Objetivos e Linhas Estratégicas de Intervenção do CCPAM

O CCPAM estabeleceu, para o seu arranque, três áreas de intervenção prioritárias integradas, sendo a primeira dirigida à construção e funcionamento do quadro institucional de apoio ao desenvolvimento do sector, enquanto componente essencial da facilitação da inovação e da promoção da sustentabilidade (individual e coletiva) numa fileira emergente.

Visão

Impulsionar a fileira das plantas aromáticas, medicinais e condimentares em Portugal como um sector inovador, competitivo e com níveis de excelência e de referência mundial.

Objetivos Gerais

- Reunir os *stakeholders* relevantes na resolução dos constrangimentos que afetam a fileira das PAM;
- Promover a competitividade da fileira das PAM;
- Colocar a fileira de PAM portuguesa nos mais elevados padrões de excelência mundial.

A que correspondem 3 **Linhas Estratégicas de Orientação**:

1. REDE CONSOLIDADA
2. EMPRESAS COMPETITIVAS
3. QUALIDADE RECONHECIDA INTERNA E EXTERNAMENTE

OG – Objetivos Gerais	
OE – Objetivos específicos	
LO - Linhas de Orientação	
OG1 Reunir os <i>stakeholders</i> relevantes na resolução dos constrangimentos que afetam a fileira das PAM	LO1 REDE CONSOLIDADA
OG2 Promover a competitividade da fileira das PAM	LO2 EMPRESAS COMPETITIVAS
OG3 Colocar a fileira de PAM portuguesa nos mais elevados padrões de excelência mundial	LO3 QUALIDADE RECONHECIDA INTERNA E EXTERNAMENTE

	LO3 QUALIDADE RECONHECIDA INTERNA E EXTERNAMENTE		
	LO2 EMPRESAS COMPETITIVAS		
	LO1 REDE CONSOLIDADA		
OE1 Melhorar a produtividade do setor, através da procura e disseminação de soluções que combatam os aspetos críticos identificados	*	*	
OE2 Desenvolver investigação aplicada e inclusiva, direcionada para a resolução dos constrangimentos da fileira e para o desenvolvimento de produtos/ processos inovadores e potenciadores do valor acrescentado da mesma	*	*	*
OE3 Promover a partilha eficiente de conhecimento entre os diferentes agentes do setor	*		
OE4 Promover a gestão sustentável das explorações, contribuindo para a competitividade do produto português nos mercados internacionais		*	*
OE5 Captar financiamento nacional e internacional, incluindo a procura de soluções inovadoras de financiamento quer para a I&D+I, quer para a promoção da organização setorial ou ainda ao nível dos mercados e internacionalização da fileira	*	*	*
OE6 Potenciar a internacionalização da fileira;			*
OE7 Promover estratégias de desenvolvimento empresarial que assegurem a competitividade do setor		*	
OE8 Promover estudos de mercado regional, nacional e internacional para os diversos produtos associados a PAM			*

Constituição do CCPAM: formalização duma REDE com história de trabalho em conjunto

O CCPAM encontra-se alicerçado numa rede institucional cujos membros têm já uma história de trabalho em conjunto, em temas ligados às plantas aromáticas e medicinais, nalguns casos com muitos anos, seja no âmbito do desenvolvimento de atividades de investigação, seja no de organização de eventos, elaboração de documentos técnicos, realização de encontros, seminários, visitas técnicas, missões internacionais, entre outras.

Essa ligação favoreceu a rápida mobilização de um conjunto amplo de entidades – juntando unidades de investigação, empresas, associações e organizações da administração pública - na criação do CCPAM, que abrangiu as seguintes atividades.

- 14 Dezembro 2015 | Centro de Formação Técnico-Profissional Agrária | Évora:

Reunião Preparatória do CCPAM

- Desenvolvimento de proposta de **Protocolo** | Alargamento de convites à participação
- 20 Julho 2016 | MAFDR | Lisboa:
Apresentação da **proposta de constituição do CCPAM ao Ministério** da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, em audiência com o Sr. Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, Dr. Luís Medeira Vieira.
- Desenvolvimento de Proposta de **Plano de Ação de Curto Prazo** | Consolidação da Rede de parceiros no arranque formal do CCPAM: 5 municípios, 13 entidades do SNCT, 3 associações e 16 empresas, de todas as regiões do País (Continente).



Protocolo: http://epam.pt/wp-content/uploads/2017/03/CCPAM-protocolo_light.pdf
 Plano de ação de Curto Prazo.: http://epam.pt/wp-content/uploads/2017/03/CCPAM-plano-de-ac%C3%A7%C3%A3o_light.pdf

- 25 Fevereiro 2017 | Feira do Queijo do Alentejo | Serpa:
Cerimónia Oficial de Assinatura do Protocolo CCPAM, com a presença do Sr. Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, Eng. Amândio Torres.



- recolha de assinaturas de representantes das entidades que não marcaram presença na cerimónia formal concluída posteriormente.

Projetos apresentados e outras ações desenvolvidas ou desencadeadas no âmbito do plano de ação de curto prazo e da preparação da agenda de investigação

- **Levantamento inicial de necessidades de investigação/ apresentação de propostas**

A reunião de Dezembro de 2015, que serviu para debate e afirmação coletiva da vontade de criar um Centro de Competências ligado às PAM, permitiu também um levantamento inicial das necessidades e oportunidades de investigação e inovação no sector. Esse levantamento inicial é descrito na ata da reunião.

Na sua sequência, foi elaborado um questionário para recolha de informação e propostas associadas à criação de parcerias e temas de investigação, nomeadamente com o intuito de as apresentar sob a forma de Grupos Operacionais.



Resultados da Reunião http://epam.pt/wp-content/uploads/2017/05/reuni%C3%A3o_14_dez_evora.pdf

Formulário para constituição de GO (e tratamento de resultados):

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSd4KLAQYOBENIWY53emvL7W_h3vzCUcl9BJv1sdMjqAM78Og/viewform?c=0&w=1

Foram construídas, com base nesse trabalho, 5 parcerias e propostas de projeto (lideradas por 5 entidades diferentes e envolvendo diretamente 19 membros do CCPAM), inscritas na Bolsa de Iniciativas dos Grupos Operacionais PDR2020, correspondendo a soluções para problemas identificados em diversas das temáticas a constar do Plano de Ações:

- *TecnoPAM – Secagem*
Comparação, adaptação e desenvolvimento de soluções tecnológicas de maior eficiência e eficácia energética, que solucionem os desafios ao nível da secagem de plantas aromáticas, medicinais e condimentares.
- *INOVPAM – Inovação Organizacional na Fileira das Plantas Aromáticas e Medicinais*
Desenvolvimento de processo participado de organização da fileira das plantas aromáticas e medicinais em Portugal, promovendo a articulação estratégica de recursos e interesses dos diferentes agentes e criando condições para a sustentabilidade do sector
- *Gestão do solo em plantas aromáticas e medicinais com leguminosas anuais, tração animal e aves de capoeira*
Promover o uso de coberturas vegetais biodiversas, como estratégia de gestão do solo alternativa às telas sintéticas, complementado com tração animal e métodos biológicos de combate às infestantes com aves domésticas
- *Condimenta*
Desenvolvimento de culturas de plantas condimentares (sementes de umbelíferas) em Modo de Produção Biológico e de produtos inovadores associados

- *Bio ValPAM: Valorização de subprodutos da fileira das Plantas Aromáticas e Medicinais*
Desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras para a valorização dos resíduos do processamento das PAM, originando produtos transacionáveis de alto valor acrescentado e aplicações para valorização energética com a produção de zero resíduos

Embora apenas uma das candidaturas tenha entretanto sido submetida na medida 1.0.1 - Grupos Operacionais, estando ainda em avaliação, todos os projetos referidos estão em preparação para sua submissão em próximas oportunidades, ligadas aos Grupos Operacionais mas não apenas, assim como outros que vêm sendo consolidados naquelas áreas de ação e em outras igualmente referenciadas.

A implementação do CC-PAM foi também prevista no Plano de Ação do PROVERE “Valorização dos Recursos Silvestres do Alentejo”, apresentado pelo Município de Almodôvar ao abrigo do Convite Nº ALT20-28-2016-12, tendo sido este Centro de Competências sugerido enquanto projeto complementar, estruturante para a fileira das plantas aromáticas.

Neste âmbito, foi apresentado, à medida 20.2.4 - Assistência técnica RRN - Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais), o Projeto “Inova@sfleiras”, liderado pela CM Almodôvar, em que a ADCMoura também participa. **Este projecto foi recentemente aprovado, estando a sua conclusão prevista para Agosto de 2020.**

São membros da parceria do Projecto:

- Município de Almodôvar (MA)
- Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-alimentar do Alentejo (CEBAL)
- Direção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo (DRAPAL)
- ESDIME – Agência para o Desenvolvimento Local no Sudoeste Alentejano, CRL.
- Associação para o Desenvolvimento do Concelho de Moura (ADCMoura)
- ARBUTUS – Associação para a Promoção do Medronho
- Confraria Gastronómica do Figo e da Figueira da Índia (CGFI)

Duas outras candidaturas foram ainda apresentadas, com a participação da ADCMoura, no âmbito dos SIAC Internacionalização e Qualificação, cujos resultados ainda se aguardam.

- **1ª Reunião Geral do CCPAM | 23 Maio 2017 | Beja**

Em reunião geral técnica do CCPAM, realizada a 23 de Maio nas instalações da EDIA, em Beja, com a presença de 24 entidades da Rede, foi realizado um ponto de situação sobre o desenvolvimento do Plano de Ação de Curto Prazo, identificadas etapas a realizar e os respetivos responsáveis.



Os resultados da reunião são apresentados no seguinte documento..



Ata da 1ª reunião geral: http://epam.pt/wp-content/uploads/2017/05/CCPAM_acta-reuni%C3%A3o-Beja-23mai17.pdf

- **2ª Reunião Geral do CCPAM e COOP4PAM | 28 e 29 Setembro 2017 | Castelo Branco**

A 2ª Reunião Geral do CCPAM realizou-se em Castelo Branco, nas instalações do CEI – Centro de Empresas Inovadoras, a 29 de Setembro de 2017.



Contou com a participação de 25 pessoas, de 21 entidades pertencentes ao CCPAM. Participou ainda, como observadora, a Universidade da Beira Interior.

Foram revisitados todos os resultados obtidos até ao momento e estabelecidas as atividades a realizar até à Assembleia Geral, cuja data e local propostos foram, respetivamente, 18 de Dezembro de 2017 e Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra. Na AG será apresentado, debatido e validado o Plano Estratégico de Ação, incluindo as previstas Agendas de Investigação e Inovação e de Comunicação.

A realização desta 2ª reunião foi articulada com o COOP4PAM – Cooperar para crescer no sector das plantas aromáticas e medicinais, evento transfronteiriço organizado pela EUROACE (CCDR Centro,

CCDR Alentejo e Junta de Extremadura) com o apoio de entidades do CCPAM, que se realizou a 28 de Setembro.

Aconteceu no decurso do projeto AGROPOL, promovido pela DG AGRI, na Comissão Europeia, com o objetivo de desenvolver um modelo transfronteiriço no sector agroalimentar, tendo-se optado pela sua experimentação na fileira das PAM, na EUROACE.



Website do evento: <http://www.coop4pam.com/web/pt/conference/>

O seu planeamento foi orientado para a produção de resultados a integrar na preparação do Plano Estratégico das PAM. Tratou-se de um encontro participativo, em que os mais de 80 participantes (produtores, investigadores, técnicos, ligados às PAM, de ambos os lados da fronteira) foram integrados em 6 Grupos de Trabalho, no seio dos quais deveriam debater e produzir conclusões sobre Problemas, oportunidades, propostas de ação e colaboração transfronteiriça/ europeia.





Os 6 temas abordados foram:

1. Plantas Autóctones
2. Tendências de mercado e modelos de negócio
3. Uso medicinal das PAM
4. Produção de PAM
5. Processamento de PAM
6. Valorização de Sub-produtos da produção e processamento de PAM

As conclusões, como referido acima, foram também incorporadas na elaboração das agendas de investigação e inovação e de comunicação.

Durante o evento, realizou-se uma mostra de produtos de PAM, reuniões B2B com empresas importadoras e uma visita a uma empresa de produção de sementes (também de PAM) em modo biológico e biodinâmico, no concelho de Idanha-a-Nova.

- **3ª Reunião Geral e 1ª Assembleia Geral do CCPAM | 18 Dezembro 2017 | Coimbra**

A 3ª Reunião Geral e a 1ª Assembleia Geral do CCPAM realizaram-se em Coimbra, em instalações da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, a 18 de Dezembro de 2017.



Contou com a participação de 20 pessoas, de 17 entidades pertencentes ao CCPAM.

Durante a 3ª reunião geral foi concluído o texto do Plano Estratégico 2018/2022, após debate dos contributos apresentados previamente.

Na Assembleia Geral foi então apresentado e validado o Plano Estratégico, que inclui as previstas Agendas de Investigação e Inovação e de Comunicação, que adiante se apresentam.

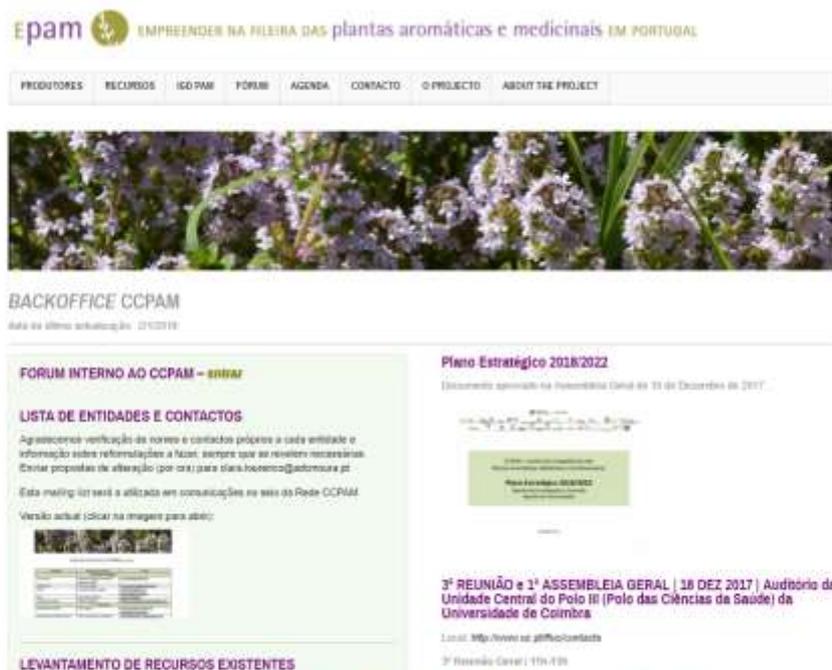
- **Comunicação externa e interna ao CCPAM**

Para comunicação externa do CCPAM, foi criada uma página, disponível provisoriamente no website www.epam.pt :



Página do CCPAM: <http://epam.pt/ccpam-centro-de-competencias-das-plantas-aromaticas-medicinais-e-condimentares/>

Foi também criada uma página para comunicação interna, igualmente no epam, cujo acesso implica password, distribuída aos membros do CCPAM: <http://epam.pt/backoffice-do-ccpam/>



Agendas de Investigação e Inovação e de Comunicação: Plano de Ação de Curto Prazo

As atividades inscritas no Plano de ação de Curto Prazo foram executadas em grande parte, prevendo-se a sua conclusão no âmbito do Plano de Ação Estratégico, em que (não tendo sido concluídas) passaram a incluir-se.

Relativamente ao Plano de Ação de Curto Prazo, registam-se os resultados seguintes.



Plano de ação de Curto Prazo.: http://epam.pt/wp-content/uploads/2017/03/CCPAM-plano-de-ac%C3%A7%C3%A3o_light.pdf

LINHA DE ORIENTAÇÃO 1 - REDE CONSOLIDADA

- Definir forma jurídica do CCPAM; desenvolver procedimentos tendentes à sua concretização
Em curso | avaliação de vantagens e desvantagens da criação de uma associação interprofissional vs funcionamento em rede sem personalidade jurídica
- Estabelecer Modelo de governança
Em curso | proposta em elaboração; em ligação com resultados acima
- Construir ferramentas de comunicação e de monitorização contínua no seio da Rede, com recursos a open software
Executado | modelo de monitorização em Google doc, página interna ao CCPAM, com password; compilação de fichas de levantamento de recursos no seio do CCPAM, em pasta partilhada no Google drive
- Iniciar levantamento detalhado de recursos existentes nas entidades da Rede: recursos humanos (suas competências e experiências), físicos, e relacionais, projetos desenvolvidos
Em curso | elaboração de ficha de levantamento; preenchimento pelos membros do CCPAM; compilação e análise de resultados | 2ª etapa em curso: depuração dos resultados (com re-preenchimento de fichas, para harmonização de informação)
- Preparar e concretizar reunião plenária de validação do Plano de Ação Estratégico do CCPAM
Realizada a 18/12, na FFUC
- Desenvolver plano de comunicação externa do CCPAM – Agenda de Comunicação, a integrar o Plano de Ação Estratégico
Em curso | página de divulgação do CCPAM no website epam (provisória); divulgação de eventos

de membros do CCPAM; página de informação interna ao CCPAM; em preparação fórum interno, para debate de assuntos no seio do CCPAM

LINHA DE ORIENTAÇÃO 2 – EMPRESAS COMPETITIVAS

- Concretizar as candidaturas do 5 projetos identificados, através da Medida Grupos Operacionais ou de outras
Em curso | Todas as 5 propostas foram apresentadas na Bolsa de Iniciativas associadas aos Grupos Operacionais; em preparação a sua apresentação através desta de outras medidas, no PDR e em outros programas; algumas das propostas sofreram ajustamentos, para melhoria da ideia inicial
- Concretizar a candidatura de 2 outros projetos identificados em 1ª fase, nas temáticas seguintes: adaptação de equipamentos e melhoria na propagação de plantas e na obtenção de sementes
Em preparação | a definir como e por que entidades, no âmbito da implementação da Agenda de Investigação e Inovação
- Organizar a informação recolhida junto dos membros do CCPAM, aprofundando as temáticas a abordar, identificando intervenientes, prazos e oportunidades de financiamento
Em curso | compilada e integrada informação proveniente de diversas fontes e iniciativas de membros do CCPAM; resultados desta integração incorporados na elaboração do Plano Estratégico do CCPAM
- Dinamizar o funcionamento dos 3 Grupos de Trabalho propostos, envolvendo as empresas na avaliação e priorização das temáticas e ações compiladas previamente
Executado | Os temas propostos, a que se juntaram outros, foram objeto de debate no seio de grupos de trabalho organizados no âmbito da Estratégia de Valorização dos Recursos Silvestres, em iniciativas do EPAM e no evento COOP4PAM;
- Elaborar Agenda de Investigação e Inovação para a fileira das PAM (a incluir no Plano de Ação Estratégico)
Concluída | Validada em AG.

LINHA DE ORIENTAÇÃO 3 – QUALIDADE RECONHECIDA INTERNA E EXTERNAMENTE

- Determinar lacunas, em matéria de qualidade de produtos e processos, a que seja necessário direcionar intervenção específica
Em curso | a partir de informação compilada nas demais fontes já identificadas: levantamento de recursos no seio do CCPAM; Grupos de Trabalho; Iniciativas de membros do CCPAM
- Identificar, de modo contrário, valias existentes e potenciais, em matéria de qualidade de produtos e processos, capitalizáveis em estratégia de promoção externa
Em curso | a partir de informação compilada nas demais fontes já identificadas: levantamento de recursos no seio do CCPAM; Grupos de Trabalho; Iniciativas de membros do CCPAM
- Reunir propostas para maximizar/garantir qualidade de produtos produzidos – imagem de qualidade das PAM de Portugal
Em curso | a partir de informação compilada nas demais fontes já identificadas: levantamento de recursos no seio do CCPAM; Grupos de Trabalho; Iniciativas de membros do CCPAM
- Identificar interlocutores privilegiados, ao nível nacional e internacional, para o desenvolvimento dum processo de internacionalização da fileira
Em curso | a partir de informação compilada nas demais fontes já identificadas: levantamento de recursos no seio do CCPAM; Grupos de Trabalho; Iniciativas de membros do CCPAM
- Selecionar eventos relevantes para a fileira, no sentido de futura participação coletiva
Em curso | a partir de informação compilada nas demais fontes já identificadas: levantamento de recursos no seio do CCPAM; Grupos de Trabalho; Iniciativas de membros do CCPAM

As atividades promovidas no quadro do CCPAM, anteriormente apresentadas, permitiram coligir informação de base para a elaboração do Plano Estratégico. Mas foi amplo e diverso o conjunto de

iniciativas de membros do CCPAM que contribuíram também para a validação/ ampliação daquela informação, com a participação de produtores e outros agentes da fileira das PAM ou no seio de grupos de peritos em temas relevantes, reforçando a dimensão amplamente participada que se pretendeu inculcar a este processo.

Foram algumas dessas iniciativas e seus resultados, incorporadas no processo de elaboração do Plano Estratégico, as seguintes:

- Propostas construídas no Workshop de PAM, realizado em Moura no dia 2 de Maio de 2016, no âmbito da Revalidação da Estratégia de Eficiência Coletiva “Valorização dos Recursos Silvestres do Mediterrâneo”. Estas propostas encontram-se subdivididas em “ações para as plantas secas” e “ações para os óleos essenciais”, divisão que se seguirá na definição de objetivos estratégicos para as PAM.

<http://epam.pt/propostas-para-o-sector-das-pam-no-alentejo-debatidas-em-moura/>

- Elementos de diagnóstico recolhidos junto de produtores de PAM no âmbito do projeto Herbartis, em inquéritos e durante o Encontro Transnacional, realizado em Moura em Dezembro de 2016, sob o tema “Pequenas explorações de PAM: os desafios da sustentabilidade”.

<http://epam.pt/especificidades-da-producao-artesanal-de-alimentos-com-pam/>

<http://epam.pt/seminario-transnacional-e-encontro-de-produtores-de-pam/>

- Planos de Ação propostos pelos Grupos Temáticos “Novas Fileiras Produtivas” e “Organização da Produção Agrícola”, desenvolvidos no quadro da Rede Rural Nacional



Planos de ação “Novas Fileiras Produtivas” e “Organização da Produção Agrícola”:

http://www.rederural.gov.pt/images/Noticias/GruposTrabalho/NOVAS_FILEIRAS_PRODUTIVAS_PF_ALT2016.pdf

http://www.rederural.gov.pt/images/Noticias/GruposTrabalho/GTT-OP-PlanodeAcao_10042017.pdf

- Respostas à Newsletter interactiva EPAM, de Março de 2017, onde os leitores são chamados a revelar a sua opinião sobre alguns dos documentos acima.



<http://epam.pt/newsletter-interactiva-epam-n1-marco-2017/>

- Plano de Ação internacional do CEDDEM – Centre d’Études et Développement Durable Euromediterranéen, plataforma para o desenvolvimento de projetos em parcerias inter-regionais na investigação ligada às PAM.
- Propostas apresentadas pelos 6 Grupos de Trabalho no COOP4PAM – Cooperar para Crescer no sector das PAM, atrás referidos.



- http://www.coop4pam.com/web/wp-content/uploads/2017/10/Grupo-1_Conclusões.pdf
- http://www.coop4pam.com/web/wp-content/uploads/2017/10/Grupo-2_Conclusões.pdf
- http://www.coop4pam.com/web/wp-content/uploads/2017/10/Grupo-3_Conclusões.pdf
- http://www.coop4pam.com/web/wp-content/uploads/2017/10/Grupo-4_Conclusões.pdf
- http://www.coop4pam.com/web/wp-content/uploads/2017/10/Grupo-5_Conclusões.pdf
- http://www.coop4pam.com/web/wp-content/uploads/2017/10/Grupo-6_Conclusões.pdf

Agendas de Investigação e Inovação e de Comunicação: Plano Estratégico 2018/2022 aprovado em Assembleia Geral

A análise daqueles elementos apoiou a elaboração do Plano Estratégico do CCPAM, aprovado em Assembleia Geral no passado dia 18 de Dezembro de 2017, de seguida apresentado integralmente.

O documento pode ser descarregado aqui: https://epam.pt/wp-content/uploads/2017/12/CCPAM_Plano-estrategico.18dez17.pdf



Plano Estratégico 2018/2022

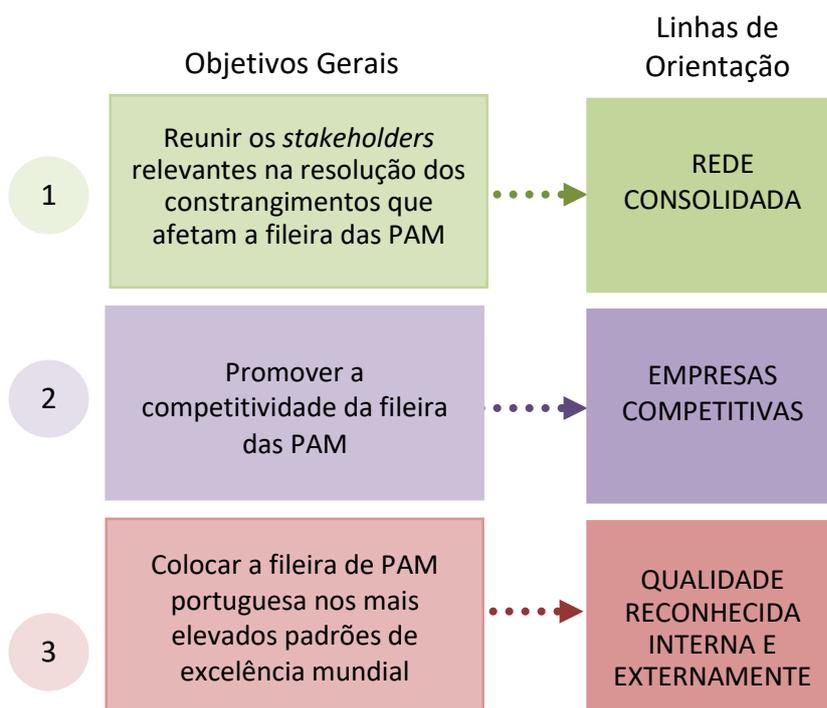
Visão

Impulsionar a fileira das plantas aromáticas, medicinais e condimentares (PAM) em Portugal como um sector inovador, competitivo e com níveis de excelência e de referência mundial.

Objetivos Gerais e linhas de orientação

Com a criação do CCPAM pretende-se responder a necessidades identificadas no setor das PAM em Portugal ao nível organizacional, da competitividade e da qualidade dos produtos e serviços. Uma qualidade que se quer ver reconhecida nos mercados interno e externo.

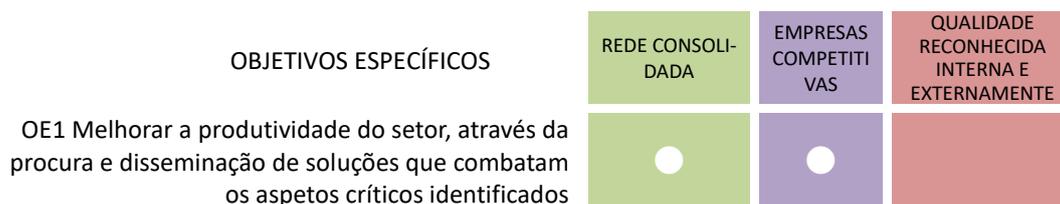
Estes são desafios que se colocam simultaneamente às empresas e aos demais atores no setor, nomeadamente os que desenvolvem atividades de investigação, a qual deve ser cada vez mais interligada com a atividade económica.



Objetivos Gerais e Linhas de orientação estabelecidos são, por isso, transversais ao conjunto de ações propostas, visando-se com eles sobretudo clarificar os resultados que devem fornecer o foco duma ação integrada, coletiva e estratégica.

Objetivos específicos

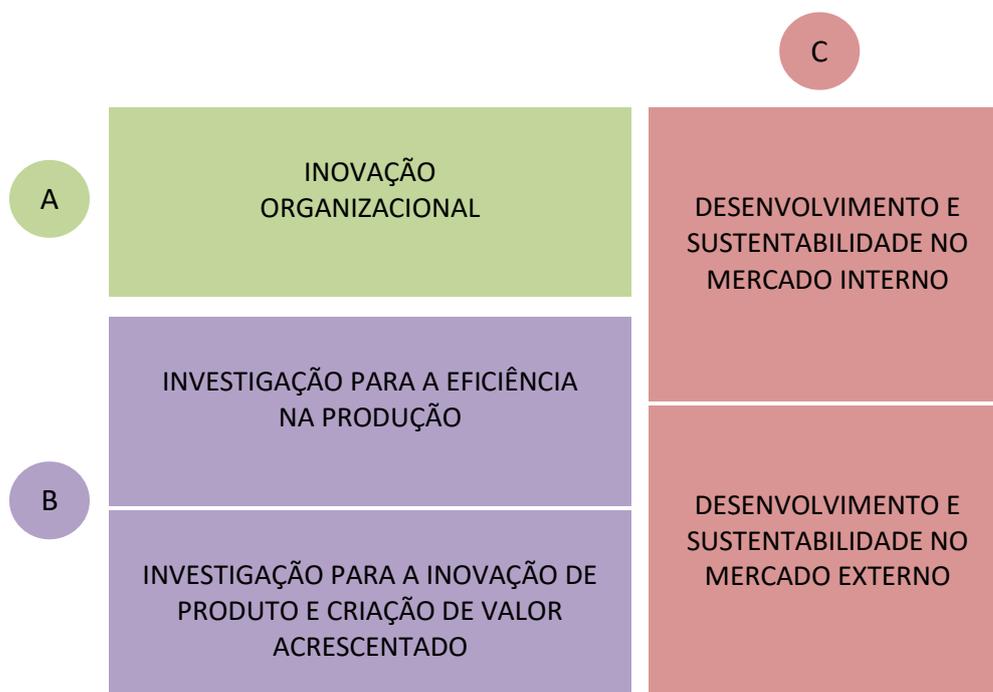
Os objetivos específicos identificados no Protocolo de colaboração do CCPAM estão, por isso, ligados a mais do que uma ou a todas as Linhas de Orientação definidas. Assinalam-se as ligações mais fortes.



OE2 Desenvolver investigação aplicada e inclusiva, direcionada para a resolução dos constrangimentos da fileira e para o desenvolvimento de produtos/processos inovadores e potenciadores do valor acrescentado da mesma	●	●	●
OE3 Promover a partilha eficiente de conhecimento entre os diferentes agentes do setor	●		
OE4 Promover a gestão sustentável das explorações, contribuindo para a competitividade do produto português nos mercados internacionais		●	●
OE5 Captar financiamento nacional e internacional, incluindo a procura de soluções inovadoras de financiamento quer para a I&D + I, quer para a promoção da organização setorial ou ainda ao nível dos mercados e internacionalização da fileira	●	●	●
OE6 Potenciar a internacionalização da fileira;			●
OE7 Promover estratégias de desenvolvimento empresarial que assegurem a competitividade do setor		●	
OE8 Promover estudos de mercado regional, nacional e internacional para os diversos produtos associados às PAM			●

Eixos estratégicos

A intervenção é enquadrada pelos seguintes Eixos Estratégicos inter-relacionados, associados às 3 Linhas de Orientação estabelecidas para o Plano Estratégico:



A. Inovação Organizacional

no âmbito da fileira, propiciando a criação de um ambiente institucional forte no apoio ao desenvolvimento do setor, e também no seio do próprio CCPAM (ao qual competirá um papel na liderança daquele processo e do próprio sistema);

B. Investigação para a eficiência na Produção e para a inovação de produto e criação de valor acrescentado

baseada numa articulação crescente entre a atividade científica e as necessidades e expetativas dos agentes económicos e sociais e na melhoria da comunicação de seus resultados e de conhecimento;

C. Desenvolvimento e sustentabilidade de procura e oferta de produtos e serviços do setor das PAM nos mercados interno e externo

alicerçados na qualidade de produtos e serviços, na segurança de consumidores e dos profissionais do setor e numa ação colaborativa estratégica dos seus atores.

Não havendo um orçamento pré-estabelecido para a sua execução, o presente Plano Estratégico apresenta-se como um **quadro geral** de intervenção que visa – no período considerado - responder às necessidades prioritárias de Investigação e Inovação identificadas para as plantas aromáticas e medicinais e dos **óleos essenciais**, criando a oportunidade para os membros do CCPAM estabelecerem as matérias específicas, metodologias, parcerias e metas mais adequadas à concretização das ações preconizadas.

Por outro lado, o fomento duma ampla participação na sua execução e na definição de ações futuras, inscrito nos seus próprios objetivos, pressupõe o caráter dinâmico do Plano, que se assume aberto à introdução de novas áreas de intervenção e às reformulações das agora propostas.

Cumpra aos membros do CCPAM, numa lógica de partilha de informação e de colaboração, desenvolver as ideias, organizar as parcerias, procurar financiamento, tendo em vista a concretização dos objetivos acordados.

Será desenvolvida uma ferramenta de gestão estratégica do Plano que possibilitará o seu adequado acompanhamento, coordenado pelo Conselho Executivo.

EIXO A. Inovação Organizacional

	AGENDA DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO	AGENDA DE COMUNICAÇÃO
CCPAM	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar e concretizar decisão relativa à criação de uma Associação como forma do CCPAM que melhor serve os seus objetivos. - Melhorar e promover a troca de informação para a tomada de decisões concreta e eficazmente no seio do CCPAM. - Conhecer e divulgar os recursos – humanos, físicos, relacionais - existentes e projetos em curso na Rede CCPAM ou promovidos por parceiros do CCPAM. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver ferramentas para recolha sistemática de informação no seio da rede CCPAM. - Elaborar documento de divulgação da informação sobre a Rede CCPAM e seus membros (Anuário?) e definir o seu acesso. - Implementar ferramentas de comunicação interna ao CCPAM.

	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a divulgação das atividades do CCPAM e de seus resultados. - Ampliar o (re)conhecimento do CCPAM no país e no estrangeiro com benefício para a agenda de investigação e inovação nacional na fileira das PAM, e proporcionando o aprofundamento das ligações institucionais e o desenvolvimento de projetos de âmbito transfronteiriço e internacional. <p>Desenvolver modelo de disponibilização de serviços de apoio técnico e científico por parte dos membros do CCPAM</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Construir ferramentas de comunicação externa sobre o CCPAM, com imagem gráfica própria - Divulgar o CCPAM em <i>fora</i> diversos (seminários, missões, artigos, imprensa...).
<p>QUADRO INSTITUCIONAL E REGULAMENTAR</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atualizar o conhecimento sobre o setor (produtores e outros operadores, localização, principais plantas produzidas e coletadas, produtos e serviços, áreas, volumes, dimensão social e económica, etc.). - Desenvolver propostas para uma organização das instituições, públicas e privadas, existentes ou a criar, que proporcione adequado suporte ao desenvolvimento sustentável e estratégico do setor em Portugal. - Desenvolver propostas no quadro regulamentar, numa lógica de harmonização ao nível europeu (incluindo a integrada em iniciativas internacionais). 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver ferramentas de recolha de informação junto dos produtores e outros operadores do setor das PAM. - Difundir informação sobre o setor das PAM. - Realizar visitas e aprofundar contactos com instituições e sistemas institucionais de apoio ao setor das PAM noutros países europeus. - Participar ativamente em Redes Internacionais e/ou aprofundar ligações de colaboração e parceria em projetos com instituições ligadas às PAM ao nível internacional. - Participar em iniciativas nacionais e internacionais de lóbi sectorial junto de organismos da União Europeia e mundiais
<p>REDE</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aprofundar o trabalho em rede e as iniciativas colaborativas entre os diversos atores da fileira das PAM, aproximando empresas, entidades de investigação, técnicos de apoio, decisores políticos, e facilitando a sua participação na definição de estratégias para o setor (metodologia EPAM). 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar encontros de produtores e outros atores da fileira, para reflexão e construção de propostas para o desenvolvimento do setor. - Dinamizar a constituição e funcionamento de grupos

	<ul style="list-style-type: none"> - Intensificar relações e interdependências entre atores da fileira ao nível transfronteiriço e internacional. 	<p>de trabalho temáticos multi-institucionais.</p>
--	--	--

EIXO B. Investigação para a eficiência na Produção e para a inovação de produto e criação de valor acrescentado

	AGENDA DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO	AGENDA DE COMUNICAÇÃO
Plantas aromáticas e medicinais	<ul style="list-style-type: none"> - Inventariar e caracterizar variedades e ecótipos da flora autóctone. - Realizar ensaios de domesticação/adaptação das plantas autóctones de maior potencial em diferentes tipos de solo e clima, tendo em conta as alterações climáticas. - Realizar ensaios de culturas de maior procura/valor de mercado. - Estudar a multiplicação das diferentes espécies de PAM em produção/micropropagação. - Melhorar itinerários técnicos para os diferentes modos de produção. - Desenvolver soluções de otimização de pós colheita e processamento. - Estudar e comparar alternativas de aproveitamento de subprodutos. - Desenvolver novos produtos de maior valor acrescentado. - Desenvolver metodologias com aplicação no setor da horticultura de produtos de 4ª gama. - Identificar e estudar fatores de segurança e eficácia dos produtos (ensaios de toxicidade, contaminantes, etc) 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver ferramenta de partilha permanente de iniciativas e propostas de investigação na área das PAM, no seio do CCPAM, que permita desenvolver parcerias eficientes e eficazes para o desenvolvimento de projetos. - Realizar levantamento (designadamente no seio do CCPAM) de estudos produzidos e publicados sobre PAM, tornando-os acessíveis de um modo estruturado. - Divulgar amplamente e para diversos públicos (incluindo internacionais), projetos de investigação em curso e seus resultados. - Produzir e publicar documentos técnicos, em linguagem acessível, sobre aspetos da investigação que possam ser úteis aos agentes económicos e ao público em geral. - Realizar sessões de divulgação de resultados de projetos de colaboração.
Óleos essenciais e outros extratos vegetais	<ul style="list-style-type: none"> - Inventariar e caracterizar variedades e ecótipos da flora autóctone. - Realizar ensaios de domesticação/adaptação das plantas autóctones de maior potencial em diferentes tipos de solo e clima. - Realizar ensaios de culturas de maior procura/valor de mercado. - Desenvolver novos métodos de extração de óleos vegetais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar sessões de divulgação de resultados de projetos de colaboração.

	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver métodos de extração e purificação de produtos não voláteis. - Identificar constituintes ativos em diferentes plantas. - Valorização dos diferentes extratos (óleos essenciais, hidrolatos, águas de decocção, óleos, tinturas,...) - Estudar novas aplicações dos óleos essenciais e outros extratos vegetais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o envolvimento de escolas de hotelaria, chefs, indústrias alimentares e outras na criação de novos produtos à base de plantas aromáticas e óleos essenciais.
--	---	---

EIXO C. Desenvolvimento e sustentabilidade de procura e oferta de produtos e serviços do setor das PAM nos mercados interno e externo

	AGENDA DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO	AGENDA DE COMUNICAÇÃO
Plantas aromáticas e medicinais e óleos essenciais	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar PAM, óleos essenciais, princípios ativos, mais valorizados e/ou com maior potencial de mercado, apoiando o desenvolvimento estratégico da oferta de produtos específicos (articulando investigação, produção, transformação e comercialização). - Desenvolver parcerias (nacionais, transfronteiriças, internacionais) para produtos específicos inovadores. - Determinar lacunas, em matéria de qualidade de produtos e processos, a que seja necessário direcionar intervenção específica. - Identificar valias existentes e potenciais, em matéria de qualidade de produtos e processos, capitalizáveis em estratégia de promoção externa (como a predominância extraordinária do MPB) - Reunir propostas para maximizar/garantir qualidade de produtos produzidos – imagem de qualidade das PAM de Portugal - Fomentar a adesão aos referenciais internacionais de boas práticas agrícolas e de processamento. - Fomentar a organização da fileira e promover a utilização de matéria-prima com origem nacional. - Desenvolver a oferta de ações de 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar eventos e missões empresariais internas (nomeadamente junto da indústria nacional) de promoção das PAM produzidas em Portugal. - Identificar e contactar interlocutores privilegiados, ao nível nacional e internacional, para o desenvolvimento dum processo de internacionalização da fileira. - Apoiar a participação de coletivos de agentes económicos nacionais ligados às PAM em organismos europeus e internacionais. - Dinamizar iniciativas coletivas de participação em eventos e missões empresariais, no país ou fora do país. - Realizar workshops, seminários e outros eventos de capacitação e divulgação. - Produzir documentos promocionais dos produtos e serviços nacionais ligados às PAM. - Promover o consumo de produtos à base de PAM em

	<p>capacitação e formação contínua, de diversos níveis, presencial ou à distância, e a profissionalização dos produtores e outros operadores do setor.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover melhoria/ introdução de novos sistemas de certificação e de controlo de qualidade no produto final. 	<p>Portugal.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Difundir, para o público geral, informação sobre as qualidades e usos das PAM.
--	---	---

Execução do Plano – iniciativas recentes

Algumas iniciativas recentes contribuíram ou preveem contribuir para a concretização dos objetivos inscritos no Plano Estratégico. São elas:

EIXO A. Inovação Organizacional

	AGENDA DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO	AGENDA DE COMUNICAÇÃO
CCPAM	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a divulgação das atividades do CCPAM e de seus resultados. - Ampliar o (re)conhecimento do CCPAM no país e no estrangeiro com benefício para a agenda de investigação e inovação nacional na fileira das PAM, e proporcionando o aprofundamento das ligações institucionais e o desenvolvimento de projetos de âmbito transfronteiriço e internacional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar o CCPAM em <i>fora</i> diversos (seminários, missões, artigos, imprensa...).



Apresentação do CCPAM em Conferência Internacional do ITEIPMAI, em França, nos passados dias 17 e 18 de Janeiro.

Apresentação de comunicação sobre “Inovação na fileira das PAM em Portugal, por Clara Lourenço, da ADCMoura.

Informação sobre o evento: <https://epam.pt/inovacao-nas-pam-em-portugal-sera-tema-em-seminario-internacional-em-franca/>

<p>QUADRO INSTITUCIONAL E REGULAMENTAR</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atualizar o conhecimento sobre o setor (produtores e outros operadores, localização, principais plantas produzidas e coletadas, produtos e serviços, áreas, volumes, dimensão social e económica, etc.). - 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver ferramentas de recolha de informação junto dos produtores e outros operadores do setor das PAM. - Difundir informação sobre o setor das PAM. - Realizar visitas e aprofundar contactos com instituições e sistemas institucionais de apoio ao setor das PAM noutros países europeus. - Participar ativamente em Redes Internacionais e/ou aprofundar ligações de colaboração e parceria em projetos com instituições ligadas às PAM ao nível internacional. - Participar em iniciativas nacionais e internacionais de lóbi sectorial junto de organismos da União Europeia e mundiais
--	---	---

Este conjunto de objetivos do Plano cumprir-se-á através das atividades do recém-aprovado projeto **Inov@sfileiras**, no âmbito do PDR2020:

Objetivo 1) Promover o conhecimento atualizado sobre as novas fileiras emergentes (Plantas Aromáticas e Medicinais, Medronho, Cogumelos e Figo da Índia), bem como das necessidades de inovação das mesmas;

Objetivo 2) Capitalizar informação e resultados de projetos promovidos ao abrigo do processo Provere do projeto EPAM e de outros projetos inovadores associados às novas fileiras;

Objetivo 3) Transferir conhecimentos técnicos ao setor, desde a produção (agrícola ou florestal) destas novas fileiras, até à valorização agroindustrial;

Objetivo 4) Assegurar o desenvolvimento e animação de Redes Temáticas para cada uma das fileiras envolvidas;

Objetivo 5) Promover a incorporação dos aspetos inovadores de sucesso ao nível dos produtores e transformadores destas fileiras.

<p>REDE</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aprofundar o trabalho em rede e as iniciativas colaborativas entre os diversos atores da fileira das PAM, aproximando empresas, entidades de investigação, técnicos de apoio, decisores políticos, e facilitando a sua participação na definição de estratégias para o setor (metodologia EPAM). - Intensificar relações e interdependências entre atores da fileira ao nível transfronteiriço e internacional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar encontros de produtores e outros atores da fileira, para reflexão e construção de propostas para o desenvolvimento do setor. - Dinamizar a constituição e funcionamento de grupos de trabalho temáticos multi-institucionais.
-------------	--	---

No âmbito da EUROACE – organismo de cooperação entre Portugal e Espanha (regiões de Alentejo, Centro e Extremadura), está em curso o projeto AGROPOL, no âmbito do qual está em preparação uma candidatura

ao Programa POCTEP, com o objetivo de desenvolver ações de investigação e inovação transfronteiriças, no caso no sector das PAM.

Este projecto deverá incidir no levantamento e caracterização da flora da região transfronteiriça da EUROACE, formação de agentes económicos e participação colectiva em eventos técnicos, contribuindo também para a execução destes objectivos:

EIXO B. Investigação para a eficiência na Produção e para a inovação de produto e criação de valor acrescentado

	AGENDA DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO	AGENDA DE COMUNICAÇÃO
Plantas aromáticas e medicinais e Óleos essenciais e outros extratos vegetais	<ul style="list-style-type: none"> - Inventariar e caracterizar variedades e ecótipos da flora autóctone. - Realizar ensaios de domesticação/adaptação das plantas autóctones de maior potencial em diferentes tipos de solo e clima, tendo em conta as alterações climáticas. - Desenvolver novos produtos de maior valor acrescentado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir e publicar documentos técnicos, em linguagem acessível, sobre aspetos da investigação que possam ser úteis aos agentes económicos e ao público em geral. - Realizar sessões de divulgação de resultados de projetos de colaboração.

EIXO C. Desenvolvimento e sustentabilidade de procura e oferta de produtos e serviços do setor das PAM nos mercados interno e externo

	AGENDA DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO	AGENDA DE COMUNICAÇÃO
Plantas aromáticas e medicinais e óleos essenciais	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar PAM, óleos essenciais, princípios ativos, mais valorizados e/ou com maior potencial de mercado, apoiando o desenvolvimento estratégico da oferta de produtos específicos (articulando investigação, produção, transformação e comercialização). - Desenvolver parcerias (nacionais, transfronteiriças, internacionais) para produtos específicos inovadores. - Fomentar a organização da fileira e promover a utilização de matéria-prima com origem nacional. - Desenvolver a oferta de ações de capacitação e formação contínua, de diversos níveis, presencial ou à distância, e a profissionalização dos produtores e outros operadores do setor. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar eventos e missões empresariais internas (nomeadamente junto da indústria nacional) de promoção das PAM produzidas em Portugal. - dinamizar iniciativas coletivas de participação em eventos e missões empresariais, no país ou fora do país. - Realizar workshops, seminários e outros eventos de capacitação e divulgação. - Difundir, para o público geral, informação sobre as qualidades e usos das PAM.